EXISTE CAÇA ATÉ HOJE?

A caça encontra praticantes com diferentes objetivos. Abaixo duas situações mais comuns:

- **Caça de subsistência –** Realizada pelos povos tradicionais e nativos das florestas e usada para consumo próprio em situações sociais precárias.
- **Caça para tráfico e comércio –** Realizada com armadilhas e/ou armas de fogo com o objetivo de vender e lucrar o máximo possível em cima da biodiversidade.

Nos dias de hoje, o mais comum são as práticas ligadas ao comércio ilegal de animais e de seus espólios, como penas, carne, ovos, unhas, chifres etc. Esse tipo de ação afeta de maneira drástica à ecologia dessas espécies e a permanência desses animais no meio ambiente.

A cada **10** animais traficados vivos apenas **1** sobrevive

FONTE: RENCTAS

Fotos: SOS Fauna

POR QUE É TÃO DIFÍCIL ACABAR COM A CAÇA?

As pessoas costumam justificar a caça por necessidades econômicas, por ser uma questão cultural ou por uso medicinal. Os caçadores utilizam armamentos que custam caro para essa atividade. Se o valor é tão alto, então a justificativa não é econômica. Veja a tabela que mostra o quanto custa uma caçada.

Espingardas	R$ 2.000,00
10 Cartuchos	R$ 100,00
Cartucheira	R$ 150,00
Chumbo	R$ 20,00
Pólvora	R$ 50,00
Espoleta	R$ 30,00
Moto usada	R$ 3.000,00
TOTAL:	**R$ 5.350,00**

*Valores referentes a janeiro/2015

CAÇAR NÃO É BRINCADEIRA

Ao invés de usar o estilingue, você pode...

- Escutar música
- Aprender um ofício
- Desenhar
- Ler livros
- Assistir TV e filmes
- Praticar esportes
- Adotar animais domésticos
- Tirar fotos dos bichos que você gosta
- Fazer seus brinquedos
- Contemplar a natureza

A campanha "Todos contra a caça" faz parte do projeto No Clima da Caatinga, realizado pela Associação Caatinga e patrocinado pela Petrobras e Governo Federal por meio do Programa Petrobras Socioambiental, a ideia é contribuir para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas através de ações de conservação, educação, reflorestamento e convívio com a natureza.

noclimadacaatinga
Tatu-bola Preservado

Realização: Associação Caatinga – Conheça e preserve o surpreendente mundo da Caatinga

Patrocínio: Petrobras; Brasil Governo Federal

www.noclimadacaatinga.org.br

noclimadacaatinga | @noclimadacaatinga

noclimadacaatinga | climadacaatinga

TODOS CONTRA A CAÇA

A CAÇA

A caça é um hábito muito antigo das civilizações que, inicialmente, era utilizado apenas para o consumo humano. Com o tempo, o uso para fins de comercialização fez com que muitas espécies fossem extintas e outras fossem inseridas em diferentes *habitats,* causando desequilíbrios ecológicos com repercussão até os dias de hoje.

A caça é permitida? As pessoas precisam dessa atividade para se alimentar ainda hoje? Quais os mitos associados? Quem sofre as consequências? Saiba quais os riscos e porque precisamos acabar com essa prática.

HISTÓRICO

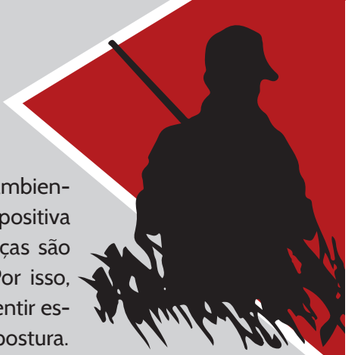
No Brasil, os povos tradicionais utilizavam essa prática e os primeiros registros de captura e tráfico de animais foram ainda no período da colonização.

Muitos exploradores retiraram os animais da natureza para exportação de suas belezas, vistas como exóticas para eles.

Logo após a chegada dos portugueses no século XV, araras, papagaios e periquitos foram enviados ao rei de Portugal. Em 1530, o navegador português Cristovão Pires levou 70 aves de penas coloridas. Esses foram os primeiros registros de envio da fauna silvestre brasileira para Europa.

A araraúna (*Anodorhynchus glaucus*) está extinta desde o fim do século XIX. É, provavelmente, a primeira ave brasileira que deixou de existir por conta da ação humana.

MITOS E OUTRAS CRENÇAS SOBRE A CAÇA



Atualmente, além de ser um crime (Lei de crimes ambientais 9605/98), não há, de fato, uma justificativa positiva para a continuidade dessa prática. Algumas crenças são percebidas quando tratamos dessas questões. Por isso, para o bem do meio ambiente, precisamos desmentir esses mitos gerando a sensibilização e mudança de postura.

CRENÇAS	EXPLICAÇÃO	CONHECER E CONSERVAR ✓
Animais silvestres são perigosos?	Alguns animais despertam medo pelo risco de serem peçonhentos, como cobras e aranhas.	Os animais têm suas defesas e não atacam por prazer, mas sim para defender sua própria vida e para buscar alimento.
Animais silvestres causam prejuízo?	Predadores da floresta podem atacar rebanhos e criações de pequeno porte.	Não desmatar e não caçar possibilita que os animais silvestres se alimentem no seu próprio ambiente.
É bonito ver animal silvestre preso?	As pessoas admiram a beleza dos animais e por isso querem criá-los em casa. Amarrados em correntes os presos em gaiolas.	Plante árvores frutíferas e flores perto de casa. Tenha sempre pássaros livres perto de você e sua família. Adote um animal doméstico abandonado, animais silvestres são mais bonitos quando livres na natureza.

RISCO PRA QUEM VENDE, COMPRA OU CAPTURA

Existem mais de **180 doenças** que podem ser transmitidas para o homem pelo contato direto ou indireto com animais silvestres. Veja alguns exemplos de doenças transmitidas.

RAIVA
Transmitida por cães e gatos, mas também por macacos, raposas e outros. Não tem cura.

TOXOPLASMOSE
Doença infecciosa que pode ser adquirida através da ingestão de alimentos contaminados ou mal passados.

LEISHMANIOSE
Popularmente conhecida como calazar. Além de ser transmitida por cães e gatos, também é difundida por roedores e outros animais silvestres.

E PARA A NATUREZA? QUAIS OS PREJUÍZOS?

A caça e captura de animais ganharam grandes proporções e os efeitos negativos se intensificaram ao longo do tempo. O que muitas vezes as pessoas não observam é que esses efeitos atingem a população humana. Veja alguns desses prejuízos:

- A prática da caça afasta os animais menores, que servem de alimento para os maiores, logo, estes vão procurar alimento cada vez mais longe podendo chegar até as criações domésticas.
- As árvores dependem dos animais a disseminação das sementes; sem os animais, as espécies vegetais também sofrem consequências.
- O veado-catingueiro, por exemplo, come a vagem da árvore do jucá e ajuda a espalhar as suas sementes. Se o veado desaparecer, teremos menos pés de jucá.
- As florestas dependem dos animais para a sua manutenção. Sem elas, não temos água e solo fértil.

Lembre-se: se não há comprador, não há venda.

Periquito da Caatinga
Soin (Sagui)
Veado-catingueiro

O CRIME NÃO COMPENSA

O crime ambiental é toda agressão direta ou indireta ao meio ambiente e à sua biodiversidade que ultrapassa os limites estabelecidos na lei 9605/98.

- Matar, perseguir, caçar, apanhar ou utilizar espécimes da fauna silvestre sem a devida permissão: multa de R$500 até R$5.000 por animal ou detenção do infrator por 6 meses a 1 ano.
- Posse e porte ilegal de arma de fogo é crime, bem como o disparo: pode levar de 1 a 3 anos de prisão, além de multa.
- Caçar em reservas, parques, áreas de proteção ambiental e demais unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção, como o Tatu-bola, Jacu e Jaguatirica: aumento de até 3 vezes da penalidade e multa.